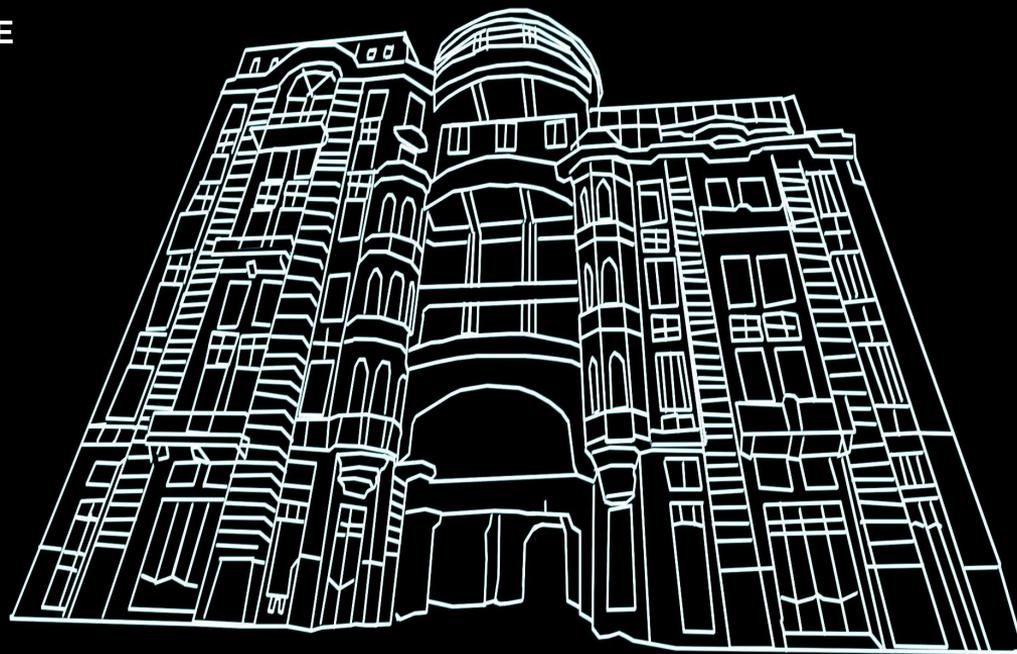




PLANO DIRETOR DE PORTO ALEGRE

QUEM AMA A CIDADE
PLANEJA O FUTURO COM ELA



EIXO TEMÁTICO 3

PATRIMÔNIO CULTURAL

Porto Alegre, 22 de julho de 2023

EIXO TEMÁTICO 3

PATRIMÔNIO CULTURAL

10

REUNIÕES
REALIZADAS

134

PARTICIPAÇÕES

SUBGRUPOS

1. PATRIMÔNIO MATERIAL EDIFICADO
2. PAISAGEM E CONJUNTOS
3. PATRIMÔNIO IMATERIAL E MANIFESTAÇÕES CULTURAIS



PLANO DIRETOR DE PORTO ALEGRE

QUEM AMA A CIDADE
PLANEJA O FUTURO COM ELA



PREFEITURA

Mais **cidade**. Mais **vida**.

SECRETARIA DO MEIO AMBIENTE,
URBANISMO E SUSTENTABILIDADE

O QUE ENVOLVE A TEMÁTICA?



PLANO DIRETOR
DE PORTO ALEGRE

QUEM AMA A CIDADE
PLANEJA O FUTURO COM ELA

SECRETARIA DO MEIO
AMBIENTE, URBANISMO E
SUSTENTABILIDADE



PREFEITURA

Mais cidade. Mais vida.

Valorização de
bens intangíveis
de valor
significativo

Manifestações
culturais

Valorização de
bens imóveis

PATRIMÔNIO CULTURAL

Memória
cultural

Tradições

Dinâmicas
políticas,
culturais e
sociais da
atualidade

Identidade
local

Relações entre os
bens naturais e
culturais



PLANO DIRETOR DE PORTO ALEGRE

QUEM AMA A CIDADE
PLANEJA O FUTURO COM ELA



PREFEITURA

Mais **cidade**. Mais **vida**.

SECRETARIA DO MEIO AMBIENTE,
URBANISMO E SUSTENTABILIDADE

O QUE FOI DEBATIDO NO EIXO?



PLANO DIRETOR
DE PORTO ALEGRE

QUEM AMA A CIDADE
PLANEJA O FUTURO COM ELA

SECRETARIA DO MEIO
AMBIENTE, URBANISMO E
SUSTENTABILIDADE



PREFEITURA

Mais cidade. Mais vida.

Subgrupo I | Patrimônio Material Edificado

TÓPICOS: Inventários; Definições de níveis de preservação; Regime Urbanístico; Incentivos; Gestão e Participação.

Subgrupo I | Patrimônio Material Edificado

- **Revisar** os conceitos de classificação dos imóveis inventariados de **estruturação** e de **compatibilização**, bem como dos mecanismos que garantam a sua preservação e valorização;
- **Revisar / ampliar** as **diretrizes** e **ações** para preservação do Patrimônio Arqueológico de Porto Alegre, incluindo os procedimentos relativos ao licenciamento ambiental, respeitando os instrumentos legais do IPHAN;
- **Ampliar** os **Níveis de Preservação**, incluindo “sub-níveis” para contemplar diferentes graduações de preservação;
- Criar **benefícios / incentivos** específicos para quesitos de preservação - fachadas, paisagismo, interiores.



Subgrupo I | Patrimônio Material Edificado



Mercado Público

Fonte:



Cervejaria Brahma - Shopping Total

Fonte:



Subgrupo II | Paisagem e Conjuntos

TÓPICOS: Inventário Urbano (proteção da paisagem cultural); Regime Urbanístico (controle e compatibilização) e
Ambiência Urbana - preservação dos usos característicos , morfologia urbana.

Subgrupo II | Paisagem e Conjuntos

- Estabelecer critérios e parâmetros claros para a efetiva preservação de paisagens e conjuntos, definindo mecanismos para o seu cumprimento.
- Avaliar as questões de fiscalização e penalidades;
- Complementar os estudos das Áreas de Interesse Cultural com o objetivo de preservar a ambiência, criando elementos para torná-las um patrimônio urbano;
- Definir “bacias visuais” para elementos com maior importância e para entender o nível de abrangência dos objetos urbanos.



Subgrupo II | Paisagem e Conjuntos



Parque Farroupilha | Redenção

Fonte:



Viaduto Otávio Rocha

Fonte:

Subgrupo III | Patrimônio Imaterial e Manifestações Culturais

TÓPICOS: Patrimônio Móvel; Registros do Patrimônio Imaterial (os saberes, as festas, os lugares, formas de expressão, modos de criar); Instrumentos para a preservação desse patrimônio e das manifestações; Levantamento de lugares de referência da população; Quilombos e áreas indígenas.

Subgrupo III | Patrimônio Imaterial e Manifestações Culturais

- Necessidade de contemplar de forma clara e estratégica, em item específico, o Patrimônio Imaterial no PD sem contrariar a legislação federal e estadual;
- Garantir a destinação de espaços e condições para preservação, divulgação e apropriação do Patrimônio cultural material móvel - acervos, históricos, arqueológicos, etnográficos, entre outros;



PLANO DIRETOR
DE PORTO ALEGRE

QUEM AMA A CIDADE
PLANEJA O FUTURO COM ELA

SECRETARIA DO MEIO
AMBIENTE, URBANISMO E
SUSTENTABILIDADE



PREFEITURA

Mais cidade. Mais vida.

Subgrupo III | Patrimônio Imaterial e Manifestações Culturais



Bará do Mercado Público

Fonte:



Feira do Livro de Porto Alegre

Fonte:



- O Patrimônio Material e Imaterial, bem como a educação para estes fins, deverá ser objeto de incentivos e ações de compensação e mitigação, entre outros previstos nos instrumentos do PD.
- Maior clareza nas definições e conceituações relacionadas ao Patrimônio Cultural. Revisar e ampliar os conceitos existentes no PD.
- Garantir a participação da sociedade nos processos de inventários.
- Incentivar a educação para o patrimônio, com a criação de um canal permanente de participação, em prol da preservação e valorização do Patrimônio Cultural.
- É necessário um princípio que trate da transparência e informação sobre a gestão da cidade.



- Definir mecanismos para garantir que o órgão de preservação atue de forma mais efetiva nas análises e fiscalizações.
- Reconhecer e contemplar, para efeito de proteção e preservação, os territórios e atividades quilombolas, indígenas e de outras comunidades tradicionais, como Patrimônio Cultural Material e Imaterial.
- Sugestão de um Plano de Patrimônio somado aos Planos de Pormenor.



**PLANO DIRETOR
DE PORTO ALEGRE**

QUEM AMA A CIDADE
PLANEJA O FUTURO COM ELA



PREFEITURA

Mais **cidade**. Mais **vida**.

SECRETARIA DO MEIO AMBIENTE,
URBANISMO E SUSTENTABILIDADE

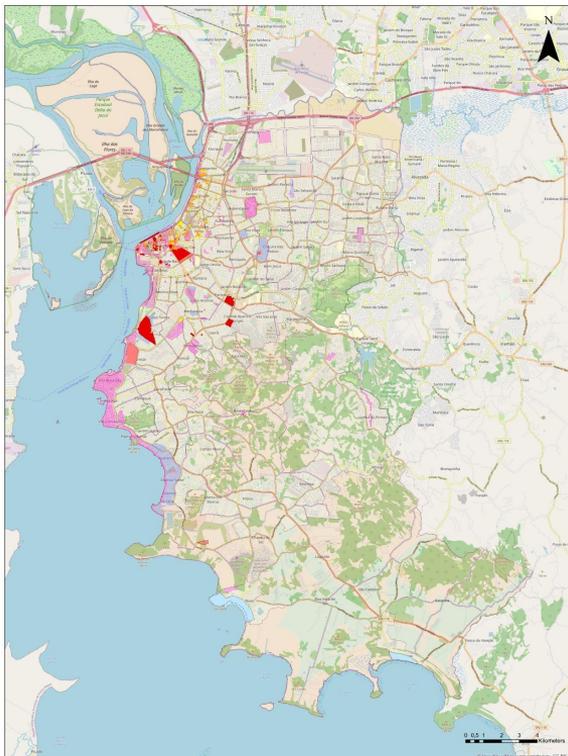
O PLANO DIRETOR E A TEMÁTICA DO PATRIMÔNIO CULTURAL:



MAPEAMENTO

ÁREAS CULTURAIS E EDIFICAÇÕES EM PORTO ALEGRE

EDIFICAÇÕES LISTADAS E ÁREAS CULTURAIS

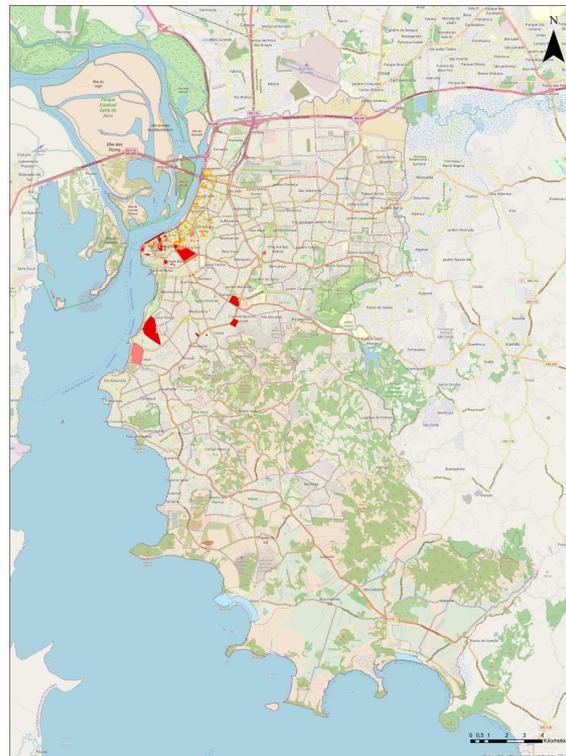


LEGENDA

- Tombado
- Entorno de Bem Tombado
- Sítio Histórico de Porto Alegre
- Estruturação
- Compatibilização
- Em estudos (LC 601/2008 art 4)
- Área de Interesse Cultural - 820
- Área de Ambiência Cultural - 310
- UEU
- Área de Ocupação Intensiva
- Área de Ocupação Rarefeita
- Área de Ocupação Rural



EDIFICAÇÕES LISTADAS



LEGENDA

- Tombado
- Entorno de Bem Tombado
- Sítio Histórico de Porto Alegre
- Estruturação
- Compatibilização
- Em estudos (LC 601/2008 art 4)
- UEU
- Área de Ocupação Intensiva
- Área de Ocupação Rarefeita
- Área de Ocupação Rural

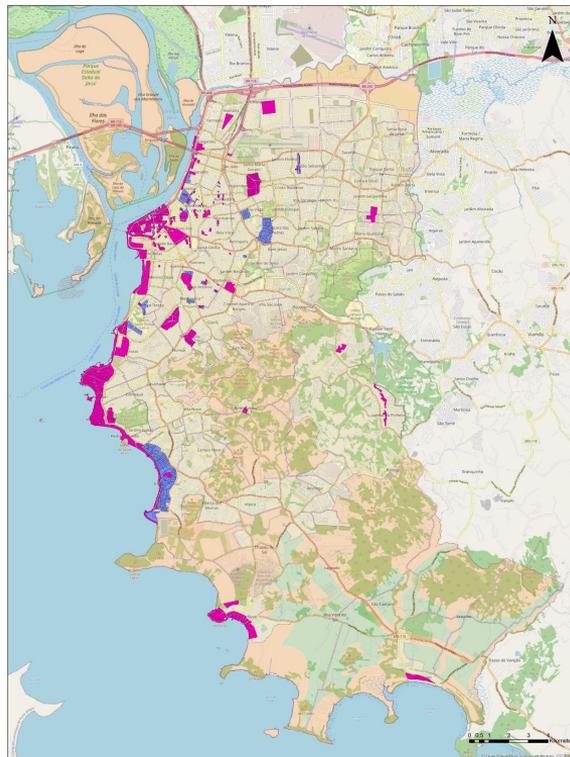




MAPEAMENTO

ÁREAS DE INTERESSE EM PORTO ALEGRE

ÁREAS DE INTERESSE e AMBIÊNCIA CULTURAL



Legenda

- | | |
|----------------------------|----------------------------------|
| UEU | Área de Interesse Cultural - 820 |
| Área de Ocupação Intensiva | Área de Ambiente Cultural - 310 |
| Área de Ocupação Rarefeita | |
| Área de Ocupação Rural | |





**PLANO DIRETOR
DE PORTO ALEGRE**

QUEM AMA A CIDADE
PLANEJA O FUTURO COM ELA



PREFEITURA

Mais **cidade**. Mais **vida**.

SECRETARIA DO MEIO AMBIENTE,
URBANISMO E SUSTENTABILIDADE

A PRINCIPAL QUESTÃO PARA A REVISÃO DO PLANO DIRETOR:



**PLANO DIRETOR
DE PORTO ALEGRE**

QUEM AMA A CIDADE
PLANEJA O FUTURO COM ELA

**porto
alegre**



PREFEITURA

Mais **cidade**. Mais **vida**.

SECRETARIA DO MEIO AMBIENTE,
URBANISMO E SUSTENTABILIDADE

**QUE ESTRATÉGIAS O PLANO DIRETOR PODE
ADOTAR PARA ESTIMULAR A VALORIZAÇÃO
(ECONÔMICA, SOCIAL E CULTURAL) DO
PATRIMÔNIO CULTURAL POR PARTE DAS
PESSOAS?**